

TEMA – EU AMO A MINHA CIDADE

TEXTO – Isaías 62.10-12

Quando olhamos para o povo de Deus no passado, vemos que, mesmo exilado, eles foram instruídos a orar pela paz ou bem-estar da Babilônia e de outras cidades para onde foram deportados. Desse jeito, eles mesmos viveriam em paz, como beneficiários da soberania de Deus sobre as nações. (Jr. 29.7).

Temos declarado: “Eu amo a minha cidade”. E ainda que Juiz de Fora não seja a cidade onde nascemos, devemos seguir esta orientação bíblica, para que a bênção do Senhor repouse também sobre nós. Para que sejamos beneficiários da soberania de Deus sobre esta cidade, devemos orar por Juiz de Fora.

O capítulo 62 fala sobre a restauração de Israel; Jerusalém como a noiva do Senhor. O Senhor disse que por amor a Sião e Jerusalém não se calaria e nem se aquietaria, até que a sua justiça saísse como resplendor e a sua salvação como uma tocha acesa.

Quando o Senhor olha para Juiz de Fora, Ele tem esse mesmo sentimento de amor. Como igreja, somos a Sua noiva, e se estamos nesta cidade, esta cidade se torna a noiva do Senhor.

Ó Jerusalém, verão a sua justiça e todos contemplarão a sua glória, e o Senhor lhe dará um novo nome. Porque Jerusalém era conhecida como: “abandonada, arrasada”.

Como Juiz de Fora tem sido conhecida? Como Manchester? Manchester na Inglaterra é uma cidade no noroeste, que foi um importante centro industrial durante a Revolução Industrial.

Como Manchester um método de triagem de pacientes? Um método de triagem de pacientes que procuram atendimento de emergência. Um protocolo que classifica os pacientes em cores, que indicam a gravidade do caso e a priorização do atendimento. O protocolo permite salvar vidas e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

Temos visto Juiz de Fora como a princesinha? Sabemos quem é o Rei, pai desta princesa.

O Senhor quer que vejamos Juiz de Fora da forma como Ele vê. Não como muitas vezes a vemos e falamos coisas que geram maldição sobre nossa cidade...

Assim como o Senhor disse que todos contemplariam a glória de Jerusalém, e ela seria chamada pelo novo nome, Ele está dizendo que todos verão a glória dele sobre Juiz de Fora.

Juiz de Fora será reconhecida como cidade importante, que permite salvação de vidas, porque reconhecerá o Senhor Jesus como Rei e Senhor, e assumirá o seu lugar de princesa, conscientizando-se desta realidade.

O Senhor disse a Jerusalém: “sobre a suas muralhas, pus guardas que jamais se calarão, nem de dia nem de noite..” Vocês é que farão com que o Senhor se lembre, não descensem, nem deem a Ele descanso, até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra.

O Senhor tem nos colocado por guardas na cidade de Juiz de Fora, e não podemos calar. Guarda não dorme: vigia! O Senhor tem nos posto por sentinela nesta cidade para que o inimigo não venha a desfrutar daquilo que se produz com tanto trabalho.

Jerusalém estava vivendo assim: ajuntava o cereal e os inimigos e estrangeiros eram quem desfrutavam. Então, o Senhor jurou pela sua mão direita, e pelo seu braço poderoso, que nunca mais isso iria acontecer.

Que nesta noite o Senhor possa jurar pela sua mão direita e pelo seu braço poderoso que ninguém irá entrar ou sair da cidade de Juiz de Fora sem que seja abençoado nela!

Juiz de Fora é um centro universitário. Profissionais são formados aqui, mas depois de formados a grande maioria segue para outras cidades, para obterem maiores oportunidades profissionais.

O Senhor quer mudar esta história. Por isso, tem nos colocado por sentinela, como atalaias nela. Não podemos nos calar diante desta realidade; vamos assumir nosso lugar de guarda e sentinela sobre os muros desta cidade.

Nesta noite vamos clamar ao Senhor que levante sua mão direita e o seu braço poderoso em direção a Juiz de Fora, para que possamos desfrutar desta realidade de trabalho, profissionais habilitados, cidade próspera.

O texto que lemos começa com imperativos “passai ou passem, preparai ou preparem” o caminho para o povo. Esta era a ordem de Deus por boca do profeta.

Como igreja do Senhor, precisamos passar pelas portas, isto é, precisamos buscar a Deus aqui no templo, mas também precisamos levar a cidade de Juiz de Fora à adoração ao Senhor a quem servimos.

“Passai, passai pelas portas.” Vamos sair das quatro paredes, vamos testemunhar dos feitos do Senhor na nossa vida, na vida da igreja, para que outros creiam e desejem congregar conosco, na presença do nosso Deus.

“Preparai o caminho para o povo”. Vamos ser pontes para conduzir este povo à presença, indicando que o caminho é Jesus.

“Aterrem, a estrada, tirem as pedras.” Quando se aterra, nivela-se, o Senhor está dizendo que, para Ele, nós que estamos aqui, temos o mesmo valor que aqueles que estão lá fora. Não somos melhores, nem maiores; somos apenas servos e servas, filhos e filhas.

O Senhor está ordenando que tiremos as pedras, pois as pedras fazem tropeçar. Tirem todo preconceito, medo, orgulho, altivez, tudo que possa ser pedra.

As pedras se tornam impedimento para que o povo possa adorar, e eles só adorarão se conhecerem o Senhor, e só conhecerão se anunciarmos.

Quando, no texto, o Senhor diz “levantem um estandarte para os povos”, o Senhor está dizendo que Seu desejo é que todos os povos O adorem.

Nesta noite, o Senhor está dizendo: “A cidade de Juiz de Fora precisa saber que Eu sou Jeová Nissi. Desejo unir o povo desta cidade, pois nela está a minha atenção e o meu amor. “A igreja de Jesus é amiga de todas as nações, a bandeira é um símbolo de Jesus e tudo que diz respeito ao seu reino.

No mais, o objetivo principal do uso da bandeira está relacionado à identificação de um povo, de seus valores. O Senhor está dizendo: Juiz de Fora será identificada como meu povo e trará sobre si os valores do meu reino. E terá alegria em pertencer ao Reino de Deus. Amém.

O Senhor se tornou o Salvador de Sião e eles serão chamados de “Povo Santo” e “Remidos do Senhor” e Jerusalém será chamada de “Procurada” “Cidade não Abandonada”.

Vamos profetizar que Juiz de Fora será procurada, por ser uma cidade abençoada, com toda sorte de bênçãos espirituais. Não será abandonada pelos seus filhos/as, mas será uma cidade com muitos campos de trabalho, será uma cidade próspera para glória de Deus.

Só não podemos esquecer que o Senhor tem nos posto por sentinela nesta cidade, não vamos nos calar, nem de dia, nem de noite.

Se desejamos a restauração de Juiz de Fora, precisamos orar cheios de expectativas. Quem ora precisa estar vigiando, pois oração é batalha. Quando nos colocamos de joelhos em favor da nossa cidade há uma orquestração contra nossa vida, contra nossa igreja, contra nossa família. Por isso, devemos orar como vigilantes, de olhos abertos, ligados a tudo que se passa a nossa volta.

Vamos orar por Juiz de Fora na expectativa de que o socorro de Deus virá sobre nossa cidade. Na certeza que nosso Deus vai agir, que ele ouvirá nosso clamor. Não podemos parar de clamar até receber a resposta. A nossa oração precisa chegar ao trono de Deus e do trono virão as intervenções de Deus em favor da nossa cidade.

Por isso, a nossa oração tem que ser perseverante, não podemos nos calar nem de dia nem de noite. Não podemos apenas pedir uma vez e pronto. O texto nos ensina a não dar descanso ao Senhor até que se restabeleça Juiz de Fora. Precisamos insistir com Deus nesta causa, não podemos esmorecer, não podemos retroceder, nem parar no meio do caminho.

Precisamos orar lembrando o Senhor da Sua promessa. Aqui, o que precisamos entender é que Deus não esquece, mas quando nos orienta a lembrá-lo e para que NÓS não venhamos a nos esquecer das promessas feitas a nós.

Se desejamos uma cidade abençoada, precisamos orar, conforme as promessas e a Palavra de Deus, tendo a certeza em nosso coração de que Ele vela por sua Palavra. (II Crônicas 7:14-15)

“E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. Agora estarão abertos os meus olhos e atentos os meus ouvidos à oração deste lugar”. Os servos do Senhor no passado assim faziam e tinham êxito.

Por isso, não podemos descansar com as orações. O nosso corpo muitas vezes fica cansado, mas a Palavra diz: “Não descansem”.

Peça ao Senhor disposição e não se acomode, em nome de Jesus! Ore por Juiz de Fora. Como diz o texto, nós é que faremos com que o Senhor se lembre de Juiz de Fora para restabelecê-la. Isto é, fazê-la voltar a estar no seu estado original ou em condições melhores. Reconhecida como uma cidade importante, que permite salvação de vidas, porque reconhecerá o Senhor Jesus como Rei e Senhor, e assumirá o seu lugar de princesa, se conscientizando desta realidade. Que o Senhor Jesus a ponha por objeto de louvor nesta terra. Amém.

O Senhor, quando olha para Juiz de Fora, olha com amor e tem restauração para ela. Esta restauração virá por meio da nossa oração. Mesmo que a terra seja seca, o Senhor derrama do Seu Espírito.

Quando Deus quer fazer uma grande obra, ele desperta o povo para a oração. Enquanto não há oração os milagres não acontecem.

Em nome de Jesus vamos passar por estas portas, vamos preparar o caminho para povo de Juiz de Fora, vamos tirar todas as pedras que os possam impedir de adentrar neste lugar para juntos adorarmos a Deus.

A bandeira será hasteada nesta cidade, pois serão reconhecidos como povo de propriedade exclusiva de Deus.

Amamos Juiz de Fora e não aceitamos realidade diferente desta que a Palavra de Deus diz. Amém.

O Senhor disse que por amor a Sião e Jerusalém não se calaria e nem se aquietaria, até que a sua justiça saísse como resplendor e a sua salvação como uma tocha acesa.

Vamos crer que a Palavra do Senhor sobre Jerusalém também repousa sobre nós, na cidade de Juiz de Fora. Amém.

Assim como a salvação de Sião e Jerusalém é o Messias, a salvação de Juiz de Fora é o Senhor Jesus! Amém.